

Eriopsis Lindl.

Thiago Faria dos Santos

Universidade Estadual de Campinas; thiaguerafaria@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eriopsis*, *Eriopsis biloba*, *Eriopsis sprucei*.

COMO CITAR

Santos, T.F., Smidt, E.C. 2020. *Eriopsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37614>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Pseuderiopsis* Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Ervas terrestres, rupícolas ou epífitas, de crescimento simpodial. Pseudobulbo ovalado, fusiforme ou cilíndrico. Folhas 1 - 4, coriáceas, conduplicadas, oblongas, lanceoladas, oblongo-elípticas, veias longitudinais evidentes. Inflorescências em racemo, multifloras. Flores alaranjadas, amarelas, de margens marrons ou vináceas. Sépalas e Pétalas livres. Sépala dorsal elíptica, oblongo-elíptica a ovada, ápice obtuso. Sépalas laterais semelhantes a dorsal. Pétalas semelhantes às sépalas, geralmente pouco mais estreitas. Labelo trilobado, 2 - 4 lamelas; base unguiculada ou séssil; lobos laterais eretos, flexionados em direção a coluna. Coluna arqueada, sem asas, antera terminal, incumbente; polínea 2.

COMENTÁRIO

Eriopsis (Epidendroideae, Cymbidieae, Eriopsidinae (Chase et al. 2015)) trata-se de gênero neotropical com cerca de seis espécies, distribuídas da Guatemala e Belize na América Central até o sul Andino no Peru. Apesar de Cogniaux (1896) apontar a possibilidade de *Eriopsis spectrum* ser encontrado em território nacional, o mesmo não pode ser confirmado em revisão recente para o gênero. Portanto, para o Brasil, são reconhecidas duas espécies (Romero-González et al. 2015). Na filogenia do grupo o gênero encontra-se em posição isolada dentro de Cymbidieae (Chase et al. 2003).

O único registro de polinização foi realizado por Charles W. Melton que fotografou a polinização de *Eriopsis* sp. no Ecuador. Nas fotografias é possível observar a retirada das políneas por mosca do gênero *Ocyptamus* Macquart (Romero-González et al. 2015).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Labelo unguiculado, com duas lamelas triangulares ou falciformes*E. sprucei*
1'. Labelo sésil, com quatro ou mais lamelas longitudinais*E. biloba*

BIBLIOGRAFIA

- Chase, M. W., Cameron, K. M., Barrett, R. L., & Freudenstein, J. V. 2003. DNA data and Orchidaceae systematics: a new phylogenetic classification. *Orchid conservation*, 69, 89.
- Chase, M. W., Cameron, K. M., Freudenstein, J. V., Pridgeon, A. M., Salazar, G., Berg, C., & Schuiteman, A. 2015. An updated classification of Orchidaceae. *Botanical journal of the Linnean Society*, 177(2), 151-174.
- Cogniaux AC (1896) Orchidaceae, Tribus: *Zygopetalinea*. In: Martius CFP, Eichler AW & Urban I (eds.) *Flora brasiliensis*. F. Fleischer, Monarchii. Vol. 3, pars. 4, 601p.
- Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.W. & Rasmussen, F.N. 2009. *Genera Orchidacearum*, v.4: Epidendroideae (Part 1). Oxford University Press, Oxford
- Romero-González, Gustavo A., et al. "Novelties in the Orchid Flora of Venezuela VIII. Subtribe Eriopsidinae. *Eriopsis*. 2015. *Harvard papers in botany* 20 (2), 101-143.

Eriopsis biloba Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Eriopsis schomburgkii* (Rchb.f.) Rchb.f.

heterotípico *Pseuderisopsis schomburgkii* Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Ervas terrestres, rupícolas ou raramente epífitas. Pseudobulbo ovalado a fusiforme. Folhas 1-4, coriáceas, oblongas, lanceoladas, conduplicadas na base. Inflorescências em racemo, multifloras. Flores amarelas a alaranjadas de margem marrom. Sépala dorsal oblongo-elíptica, ápice obtuso. Sépala laterais semelhantes a dorsal, conadas na base. Pétalas semelhantes às sépala. Labelo trilobado, 4 ou mais lamelas longitudinais; base sésil; lobo mediano separado dos laterais por longo istmo, ápice emarginado; lobos laterais eretos, levemente flexionados em direção a coluna. Coluna arqueada, sem asas, antera terminal, incumbente; polínea 2.

COMENTÁRIO

Espécie que ocorre no norte da América do Sul, desde os campos de altitude próximos a bacia do Rio Negro e Orinoco, até a vegetação de savana nas “formações Roraima”, e tepuis Guianenses. É considerada uma espécie comum de orquídea nas montanhas da Amazônia Venezuelana e Boliviana (Romero-González et al. 2015).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 8014, RB,  (RB00929952), Amazonas

Maas, Mennega E.A., 5729, P (P00392140), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Romero-González, G. A., Fernández-Concha, G. C., Gerlach, G., & Cetzal-Ix, W. 2015. Novelty in the Orchid Flora of Venezuela VIII. Subtribe Eriopsidinae. *Eriopsis*. *Harvard papers in botany*, 20(2), 101-143.

Eriopsis sprucei Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium yauaperyense* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Ervas epífitas. Pseudobulbo ovalado a fusiforme. Folhas 1-4, coriáceas, oblongas, lanceoladas, conduplicadas na base. Inflorescências em racemo, multifloras. Flores amareladas de margem vinácea. Sépala dorsal elíptica, ápice obtuso. Sépalas laterais semelhantes a dorsal. Pétalas semelhantes às sépalas, pouco mais estreitas. Labelo trilobado, 2 lamelas triangulares ou falciformes; base unguiculada; lobo mediano separado dos laterais por longo istmo, ápice arredondado; lobos laterais eretos, flexionados em direção a coluna. Coluna arqueada, sem asas, antera terminal, incumbente; polínea 2.

COMENTÁRIO

Espécie que ocorre no norte da América do Sul, no Brasil, Colômbia, Equador e Venezuela. Geralmente cresce como epífita, formando grandes touceiras nas florestas inundadas nos rios Amazônicos Orinoco e Rio Negro (Romero-González et al. 2015).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação



Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Spruce, R., 2390, K,  (K000588891), **Typus**
Fróes, RL, 34801, IAN,  (IAN103599), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Romero-González, G. A., Fernández-Concha, G. C., Gerlach, G., & Cetzal-ix, W. 2015. Novelty in the Orchid Flora of Venezuela VIII. Subtribe Eriopsidinae. *Eriopsis*. *Harvard papers in botany*, 20(2), 101-143.